

Silicone nos seios é a cirurgia plástica mais procurada no inverno. Tire as suas dúvidas

Silicone nos seios: no Brasil, a demanda aumenta em 50% na estação mais fria do ano

Inverno é sinônimo de aumento da procura por cirurgia plástica. O clima frio traz condições favoráveis pra recuperação pós-cirúrgica. Com isso, o número aumenta em 50% no Brasil, segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. "No inverno, a recuperação é mais rápida, porque o paciente evita a exposição aos efeitos nocivos do sol e do calor, sentindo menos desconforto e com os pontos cicatrizado com mais facilidade pela diminuição da umidade e transpiração", explica Daniella Varela, cirurgiã plástica Membro especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica-RJ, afirmando:

"Além disso, a cirurgia plástica sempre causa edema (inchaço) – que pode ser acentuado em função do calor. Quando as temperaturas estão mais amenas, ele tende a ser menos intenso". No inverno, as cirurgias mais procuradas pelas mulheres são as de contorno corporal, como a colocação de implantes mamários. Abaixo, Daniela Varela esclarece as dúvidas mais constantes a respeito do procedimento:

Qual a vida útil de um implante mamário?

"Os implantes atuais são produzidos com gel de silicone altamente coesivo e revestimento resistente, mas, apesar da longa vida útil que essas características lhes conferem, pode ser necessária a troca em casos de ruptura ou contratura capsular", completa a cirurgiã.

Implantes de silicone aumentam o risco de doenças e/ou de câncer de mama?

Segundo o médico, não há risco maior. "Não há qualquer relação entre implantes mamários de silicone e aumento na frequência de qualquer patologia, quer seja ela na mama ou em outros órgãos. As mulheres com implantes, como todas as outras, apenas deverão manter avaliação médica periódica e realizar os exames de imagem que seu cirurgião julgar necessários pra monitorização" afirma Daniela Varela.

Implantes podem se romper, girar ou sair do lugar?

Sim. "Apesar da elevada qualidade dos implantes, ainda assim é possível que, por algum imprevisto como não seguir as orientações pós-operatórias, trauma mecânico, infecção, má técnica cirúrgica, implante de baixa qualidade, haja ruptura ou deslocamento, mudança de posição do implante. Nestes casos, nova cirurgia estaria indicada", diz.

Quanto tempo dura a fase pós-operatória?

Em resumo, após dois meses. "Correndo tudo bem com o processo de recuperação pós-operatória, as pacientes estão aptas à vida normal após esse tempo", explica a médica. Ou seja, atividades físicas sem restrições, dormir de bruços e voltar a ir a praia, lembrando apenas de usar protetor solar nas cicatrizes até em torno de um ano ou pouco mais, quando de fato as cicatrizes estariam completamente maduras.

Plástica nas mamas atrapalha o aleitamento materno?

Implante mamário não proíbe amamentação, na maioria dos casos, mas isso depende na complexidade da cirurgia. "No caso da simples inclusão de implantes mamários de silicone (sem retirada de pele), os fatores a serem levados em consideração seriam, principalmente, a via de acesso (local onde é realizada a incisão da plástica) e volume do implante, que quando em exagero pode traumatizar o local", explica Daniella.

Segundo a especialista, no caso da cirurgia de redução do silicone, além, da gordura retirada há também variado volume de glândula, que é o tecido produtor de leite. "Dessa forma, poderia sim haver uma redução na capacidade de produção de leite, mas não é regra. O tecido glandular mamário responde aos estímulos hormonais da gestação de forma bastante variável de mulher pra

mulher”, finaliza.

Clínica Varela